

Acumulação de gases do efeito estufa ocorre cada vez mais rápido

EFEITO ESTUFA

Os principais gases do efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO_2), acumularam-se mais rápido no mundo nos últimos anos, apesar dos esforços para controlá-los, segundo estimativas preliminares para 2007 de uma agência do governo norte-americano.

A concentração mundial de CO_2 na atmosfera aumentou 0,6 por cento ou 19 bilhões de toneladas em relação a 2006, informou o Laboratório de Pesquisas da Terra da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA). Por outras palavras, o aumento de CO_2 foi de 2,4 unidades por milhão (ppm) ou de 2,4 miligramas por litro de ar em 2007, indicou a NOAA.

Desde 2000, o aumento anual de CO_2 de dois ppm/ano ou mais é comum, contra 1,5 ppm/ano nos anos 80 e menos de um ppm/ano na década de 60, salientou a agência federal norte-americana.

A concentração mundial de CO_2 está situada actualmente em cerca de 385 ppm. Na era pré-industrial, o nível situava-se à volta de 280 ppm, e isto manteve-se até 1850.

A combustão do carvão, do petróleo e do gás natural é a principal fonte de emissões de CO_2 .

Os oceanos, a vegetação e os solos absorvem aproximadamente metade da totalidade do CO_2 emitido e os 50 por cento restantes ficam na atmosfera durante séculos ou mais.

Além do CO_2 , de longe o gás que mais contribui para o aquecimento do planeta, o metano, outro gás causador do efeito estufa, registou um aumento de 27 milhões de toneladas no ano passado, após uma década de estagnação. O metano é 25 vezes mais potente como gás do efeito estufa que o CO_2 , mas há muito menos na atmosfera, o que faz com que o seu impacto global sobre o aquecimento do planeta seja quase duas vezes menor que o do CO_2 .